

# Centro: Licenciaturas

## Curso: História

**Título:** A FORMAÇÃO E A CONSOLIDAÇÃO DA IDENTIDADE NORDESTINA NO LARGO TREZE DE MAIO.

**Autores:** Rodrigues, D. Carvalho, F. O.

**Email:** francionecarvalho@ig.com. **IES:** UNIRADIAL  
br

**Palavra Chave:** Identidade Nordestinos Largo Treze De Maio Cultura História Oral

### Resumo:

O Largo Treze de Maio é a região central de um dos bairros mais movimentados da capital paulista, o bairro de Santo Amaro. Hoje, Santo Amaro é um bairro componente da maior metrópole brasileira, mas já foi povoado, vila e inclusive município. A história de Santo Amaro começa no época do Brasil Colonial. Desde a criação do distrito de Santo Amaro em 1686 pelo padre jesuíta José de Anchieta, essa região é marcada por uma série de mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais. Mudanças essas que são fruto de uma série de fatores que são resultado de políticas nacionais. Ao longo de mais de três séculos de história, o Largo Treze de Maio tem sofrido alterações, inclusive em sua demografia. Durante a primeira metade do século XIX, muitos imigrantes alemães chegaram no Brasil e parte deles foi enviada para a região de Santo Amaro para trabalhar cultivando a terra. Posteriormente, no final do século XIX, chegaram à região imigrantes japoneses e italianos que eram enviados com o intuito de se aproveitar a mão-de-obra oferecida. Esses povos ajudaram a construir Santo Amaro com seu trabalho até o início do século XX. Porém, por questões políticas, o fluxo de imigrações estrangeiras por parte desses três países foi cortado pelo governo brasileiro e então se viu necessário a utilização de uma nova fonte de mão de obra. Eis que então surge um grande incentivo à migração de nordestinos para a o Estado de São Paulo. A partir de então, Santo Amaro passou a receber inúmeros nordestinos que vinham à região em busca de melhores condições de vida. Assim, se efetivaram ondas de trabalhadores que chegavam à região e acabaram por contribuir na cultura regional. Ainda hoje se a cultura nordestina é muito presente na região de Santo Amaro e, sobretudo no largo Treze de Maio. Entretanto, ainda que essa presença cultural nordestina seja muito marcante no Largo Treze de Maio, se faz necessário lembrar que houve muita resistência ao enraizamento de novos costumes, tradições, vocabulário e crenças trazidos por esses migrantes. Por fim, a proposta desta pesquisa é estudar como se deu o processo de formação da identidade nordestina no Largo treze de Maio. Esse artigo, que é continuidade do trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisa em Metodologia da História da Estácio Uniradial, tem por objetivos investigar a formação da identidade dos nordestinos no Largo Treze de Maio, priorizando então compreender como se deu o processo de fixação desses grupos na região, as dificuldades sofridas pelos migrantes, se houveram movimentos de resistência cultural para amparar esses novos moradores, e se existiram, como se deu esse processo, e no que ele ajudou para a formação da identidade nordestina. Também é objetivo desta pesquisa buscar compreender como está configurada a identidade nordestina na região do Largo Treze de Maio através da observação de manifestações culturais, bem como a atual configuração identitária da população jovem vinculada direta ou indiretamente à cultura nordestina. O enfoque metodológico é essencialmente qualitativo, baseado em entrevistas semi-estruturadas, através da história oral, que abordam assuntos vinculados à representação da cultura nordestina no cotidiano de jovens que têm ligações culturais com a região do Largo Treze de Maio.